



Balta Lelija

11 de março de 2026
RETIRO ESPIRITUAL DE QUARESMA
Dia 22: “O temor de Deus”

Hoje chegamos ao 22º dia do nosso itinerário quaresmal. Talvez alguns de vós tenham colhido um «buquê espiritual» com as flores que fui propondo ao final de cada meditação. De fato, já formamos um ramo bastante grande e cada uma de suas flores nos ajudará a encontrar o fio condutor que nos guia ao longo da Quaresma.

Permitam-me recordar que este ano decidi basear-me nas leituras do dia segundo o calendário litúrgico tradicional. Provavelmente a maioria de vós esteja habituada à «forma ordinária do rito romano». Por isso, indicamos sempre a citação da leitura e do Evangelho do dia para que possais lê-los integralmente, enquanto nas meditações costumo citar apenas alguns trechos.

Uma breve «exposição floral» nos ajudará a recordar os propósitos que assumimos nesta primeira metade da Quaresma. Hoje enumeraremos as flores dos primeiros 11 dias e amanhã continuaremos com as dos 11 seguintes.

Dia 1: Começar a Quaresma com humildade, empreender seriamente o caminho da conversão e acumular tesouros no céu.

Dia 2: Oferecer ao Senhor nossas súplicas e petições com humildade, amizade e grande fé.

Dia 3: Adotar o jejum em nossa vida segundo nossas possibilidades e pedir a Deus a graça de amar os inimigos.

Dia 4: Suplicar ao nosso Pai que nos cure de toda cegueira para que possamos reconhecer sua glória e agir nela.

Dia 5: Aproveitar o tempo da graça e lutar contra a soberba.

Dia 6: Interiorizar como Deus apascenta suas ovelhas como bom pastor e colocar-nos a seu serviço, ocupando-nos de todas as pessoas que Ele nos confia.

Dia 7: Aprender a escutar atentamente o Espírito Santo e deixar-nos purificar por Ele no caminho para a santidade, oferecendo assim resistência ao mal, tanto dentro de nós como ao nosso redor.

Dia 8: Pedir ao Senhor que nos ilumine, avançar em nosso caminho fortalecidos pelo seu alimento e dar um testemunho autêntico de Jesus Cristo e de sua Igreja.

Dia 9: Assumir conscientemente a responsabilidade de nossa vida diante de Deus, independentemente de termos predisposições hereditárias favoráveis ou desfavoráveis, e pedir ao Senhor que sempre nos amplie o horizonte e nos torne dóceis para saber integrar circunstâncias novas e inesperadas em nosso caminho seguindo-O.

Dia 10: Pedir perseverança e fidelidade no seguimento do Senhor até o fim, e compreender a hierarquia da atuação de Deus, sem nos tornarmos legalistas onde o Espírito Santo quer ampliar nossa visão.

Dia 11: Tentar adquirir a alegria em Deus, buscar a oração e transformar nosso coração em um jardim de gratidão.

Hoje deter-nos-emos na leitura do Antigo Testamento (Ex 20, 12-24), que nos traz à memória os mandamentos de Deus, tão fundamentais para a nossa vida. Aos que os cumprem, é prometida a vida eterna. Todos sabemos que, hoje em dia, a Lei de Deus é descumprida cada vez mais, começando pelo primeiro mandamento de amá-Lo com todo o coração, com toda a mente e com todas as forças, passando pelo de não matar nem roubar, até todas as instruções do Senhor para que a nossa vida prospere com a Sua ajuda. Fora dos mandamentos de Deus só há caos. Como tenho sublinhado repetidamente, também não poderá reinar a verdadeira paz se esta condição não for cumprida.

Os israelitas, a quem foram anunciados os mandamentos do Senhor, assustaram-se com os sinais que ocorreram enquanto Deus os transmitia. Assim narra a leitura de hoje:

«Todo o povo percebia os trovões e relâmpagos, o som da trombeta e o monte fumegante, e tremendo de medo mantinha-se à distância. Disseram a Moisés: “Fala-nos tu e entenderemos, mas que não nos fale Deus, para que não morramos”. Moisés respondeu ao povo: “Não temais, pois Deus veio para vos pôr à prova, para que tenhais presente o seu temor e não pequeis”» (vv.18-20).

Encontramos aqui um aspecto que hoje em dia é cada vez menos compreendido. De fato, existe um temor positivo: o de não levar uma vida de acordo com os mandamentos de Deus. É um temor que deve cuidar para que não caiamos em pecado. E se alguém tem, ainda que seja uma leve ideia, do que significa violar a Lei de Deus, então é bom temer fazê-lo!

É verdade que, no anúncio da Boa Nova, o amor e a misericórdia de Deus superam tudo. No entanto, a verdade exige o seu direito, porque sem ela não se pode compreender devidamente nem o amor nem a misericórdia. Isso não significa que devamos ter medo de Deus, mas sim estar conscientes da seriedade da nossa vida e da nossa responsabilidade diante d’Ele e dos homens. Nosso Pai celestial confiou-nos o precioso tesouro da nossa vida e podemos desperdiçá-lo.

Sabemos que um dos sete dons que o Espírito Santo nos concede é o temor de Deus, que nos ensina a evitar tudo o que possa ofendê-Lo. Assim começa a manifestar-se, numa fase inicial, o amor divino, que nos ensina a respeitar a Deus, ao próximo e a nós mesmos. O espírito de temor educa-nos para que escolhamos as nossas palavras e ações à luz de Deus. Por ser um dos sete dons do Espírito Santo, transforma-nos interiormente à imagem e semelhança de Deus.

Como flor espiritual da meditação de hoje, peçamos ao Espírito Santo o dom do temor de Deus, que é sumamente importante para viver com vigilância e responsabilidade sem perder o Senhor de vista.

Meditação sobre a leitura do dia: <https://es.elijamission.net/dar-testimonio-de-dios-siempre/>

Meditação sobre o evangelho do dia: <https://br.elijamission.net/guardar-e-ensinar-os-mandamentos/>